

## MAURO LANÇA PROGRAMA PARA INVESTIR R\$ 9,5 BILHÕES NO ESTADO ATÉ 2022

Mayke Toscano/Secom-MT



O governo do Estado lançou na última quarta-feira (28) o programa 'Mais Mato Grosso', um pacote de medidas que prevê investimento de R\$ 9,5 bilhões em diversos setores. Durante o lançamento, o governador Mauro Mendes (DEM) destacou que 63% do valor será bancado com recursos próprios do Estado. Os outros 37% do valor do programa virão através de convênios com o governo federal, emendas parlamentares e financiamentos com bancos públicos

PÁG. 4 E 5

### Mendes: decisão sobre VLT sai em 3 meses

O governador Mauro Mendes (DEM) revelou na última quinta-feira (26) que uma decisão sobre o futuro do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) deve ser apresentada até janeiro de 2021. Mendes comentou que o governo aguarda um estudo técnico para decidir o que fazer com a obra que está paralisada há quase seis anos. Segundo ele, os trabalhos estão 'na reta final' e uma solução será apresentada "em três meses, no máximo"

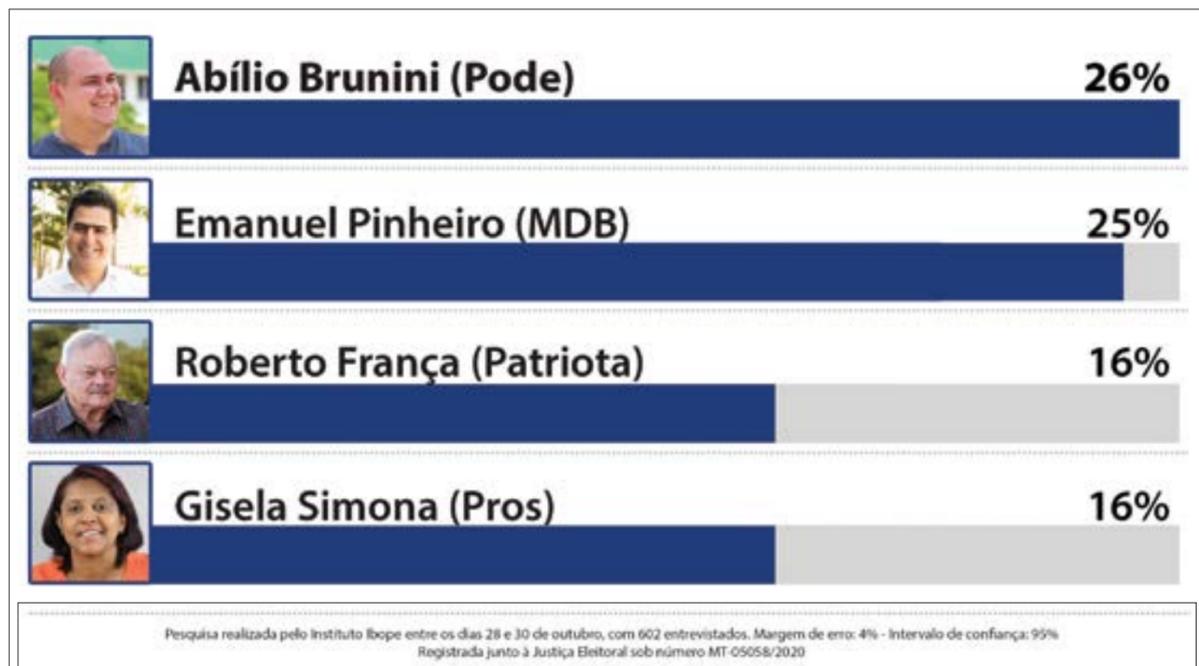
PÁG. 3

## Assembleia Legislativa garante Ferrovia em Cuiabá

Os deputados estaduais aprovaram na última terça-feira (27) a 'PEC da Ferrovia', que promete destravar a construção da Ferrovia Senador Vicente Vuolo até Lucas do Rio Verde, passando por Cuiabá. Estimada em R\$ 6 bilhões, a obra ficará a cargo da empresa Rumo Logística e faz parte do pacote de investimentos previstos na assinatura do contrato para renovação da Malha Paulista

PÁG. 5

## IBOPE: EMANUEL SOBE 5 PONTOS E EMPATA COM ABÍLIO NA LIDERANÇA



PÁG. 3

## Alta da carne chega a 48% em 12 meses

O custo com alimentação continua pressionando a renda da população mais vulnerável do país. Um exemplo vem da carne em Mato Grosso, cujos cortes mais populares ficaram até 48% mais caros em outubro. A prévia de outubro do índice que mede a inflação oficial do país, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,94%, o maior desde 1995

PÁG. 7



Mayke Toscano/Secom-MT

## MT abrirá 50 mil empregos em um ano

Lançado na última quarta-feira (28), o programa 'Mais MT' deve gerar mais de 52 mil empregos no estado com o investimento de R\$ 9,5 bilhões em obras públicas. Dos setores que mais abrirão oportunidades de trabalho estão o da construção civil (40.400) e do comércio (4.642). O anúncio de mais investimentos no setor aumentou a expectativa de melhores resultados durante o processo de retomada econômica

PÁG. 8

Gilberto Leite



## CNJ MANTÉM ELEIÇÃO DO TJMT SUSPENSA

O Pleno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, manter suspensa a eleição da nova diretoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) para o biênio 2021/22. O julgamento do procedimento ocorreu virtualmente e encerrou-se nesta quinta-feira (29). Após o resultado, o CNJ deve analisar a possibilidade de reeleição

PÁG. 5

Gilberto Leite



## RESPONSÁVEL POR CÂMERA ISENTA EMANUEL NO CASO DO PALETÓ

No programa eleitoral da última quinta-feira (29), o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), candidato à reeleição, falou abertamente sobre o vídeo em que aparece recebendo maços de dinheiro e colocando no paletó. Emanuel levou o servidor Valdecir Cardoso, que instalou a câmera usada para filmar os deputados, para corroborar sua versão.

PÁG. 3

## EDITORIAL

## Perspectivas incertas

Os indicadores de consumo apresentaram melhora nos últimos tempos, mas ainda estão bem distantes do desejável e não permitem sustentar uma retomada econômica forte. Após fortes quedas em meio ao período mais grave da pandemia até agora, ao índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá registrou alta de 8,9% em outubro, alcançando 64,3 pontos. A pesquisa é feita pela Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Esta foi a segunda melhora consecutiva da pesquisa, que chegou a acumular quatro quedas seguidas nos meses de isolamento social mais rigoroso. Contudo, o índice ainda está bem distante dos níveis pré-pandemia e representa um recuo de 25,3% na comparação com outubro do ano passado, quando a Intenção de Consumo batia 86,1 pontos.

A recuperação da intenção de consumo em Cuiabá tem se dado de forma mais rápida que no restante do Brasil, por motivos óbvios. Ainda assim, o resultado mostra que as

famílias ainda estão contingenciando gastos, possivelmente por causa do fim do auxílio emergencial, que está próximo. A retomada econômica definitiva está intimamente ligada à capacidade de consumo das famílias, principal motor da economia brasileira. Assim, enquanto perdurar a incerteza de que os trabalhadores conseguirão manter o emprego e a renda, dificilmente haverá uma volta expressiva do crescimento.

No entanto, há sinais animadores nesse sentido. A volta do setor da construção civil e a expressiva alta na venda de imóveis acendeu uma chama de esperança, tanto pelo expressivo número de

empregos que o setor por gerar quanto pelo impacto generalizado que a retomada das obras causa em vários setores da economia. Também traz certo ânimo a injeção de dinheiro na economia com as contratações de fim de ano.

Ainda persiste certa desconfiança na economia, alimentada sobretudo pela possibilidade de uma segunda onda de contágios pelo novo coronavírus, a exemplo do que tem acontecido na Europa. Paire também uma grande incerteza a respeito da capacidade do governo de cobrir o enorme rombo fiscal causado pelo combate à pandemia, o que tem deixado os investidores de 'orelha em



pé', sobretudo após a notícia de que a dívida pública bateu recorde e passou da marca de 90% do PIB. A desconfiança, no entanto, não é apenas com o Brasil. São tempos de incerteza em todo o mundo. Se sairá melhor quem conseguir dar respostas convincentes e eficazes para conter a pandemia, tanto nas contas quando na saúde pública.

## Produto falsificado

Lourenbergue Alves (\*)

Dias desses, ao clicar em um dos sites, uma notícia se destacava das demais. Referia-se a uma festa de aniversário de um figurão. Figurão que tem bom trânsito entre empresários e agentes públicos e políticos, acostumado à etiqueta dos poderes, assíduo frequentador de salões dos palácios. Nada lhe servia de óbice. Tudo parecia estar sempre ao alcance de suas mãos. Não era, portanto, de se estranhar que se fechasse a rua, a quadra, bem no coração do bairro nobre. Todo tomado de gente grã-fina. O motorista do circular teve que dar uma volta, cortar ruelas e alcançar um atalho para concluir o seu itinerário. Itinerário mudado por causa da festa de aniversário. Fiscais da prefeitura fizeram vistas grossas, e a polícia fez-se de desentendida. Não ligou para o amontoado de pessoas, a despeito da recomendação sanitária, do apelo para que se evitasse a aglomeração. Os convidados vararam a noite. Desafiaram o perigo, sem darem bola para o vírus, cuja presença deixou milhares de infectados e tirou a vida de outros tantos.

E foi exatamente isso que chamou mais a atenção de Luiz, boquiaberto diante do que via e lia na telinha de seu notebook. Ele que se refugiou e transformou o próprio apartamento em autoexílio. Raramente deixava seus aposentos, sempre de máscara e de álcool em gel. Seus amigos debochavam dele, mesmo assim continuava entinchado, sem, contudo, desconectar-se daqueles.

Por meio do celular, via whatsapp, conversava, ria e discutia. Uma de suas discussões iniciou-se justamente por conta das regalias de pouquíssimos, com as bênçãos do Estado, que era, e é tido como uma enorme vaca, cujas tetas alimentavam as mesmas pessoas, já há um tempão. Gerações e mais gerações de iguais famílias. Gente de QI elevado, artistas da carteirada e beneficiados sempre das subvenções governamentais, sem que se sintam obrigados à contrapartida. A menos que se esteja em época de eleição, ainda que seja proibida a doação por parte de empresas, não a que sai do bolso da pessoa física, mesmo entremuros de grandes magazines, conforme denúncias de 2018 que pararam nas delegacias do tra-

balho, ainda hoje não apuradas (estranho!), ou de envios em massas de mensagens pelas redes sociais. Isso explica os gastos de uma porção de candidatos, mesmo acima do permitido, pois, debaixo dos panos, no dizer de uma velha canção, nada é de todo impedido. Embora um ou outro tenha sido punido, cassada a candidatura.

Mas, infelizmente, muitos e muitos se safam, ainda que denunciados ou não. E são justamente esses, juntados a outros, que também se fazem passar por "novos", defensores da "nova política", combativos da "velha política". A "velha" se fazendo de "nova", incorporada, com igual vestimenta, tática e comportamento. A mesma história do candidato, na década de 1960, que se fizera passar por "novo" tão somente porque era marinheiro de primeira viagem nas disputas, que jovem e usava sapatos sem meias. Seu discurso pegou. Foi vencedor. Outros, tempos depois, se apresentaram com igual "script" e roteiro, e saíram vitoriosos. Também há os que não eram tão jovens assim, e se fizeram de "novo", apesar de décadas no jogo político-eleitoral. Nestes e naqueles casos, o eleito-

rado comprou "gato por lebre". Curiosamente não se importou, ou finge não se importar, mesmo tendo um "produto" (o candidato eleito) "falsificado" ou de "segunda mão". Este, em 2020, se associa a um segundo, a outro, mais e mais, e, assim, forma uma confraria de "produtos" de qualidade inferior, ou que não realiza aquilo que prometeu.

A promessa é o conteúdo do marketing, assim como também o é a meia-verdade. Meia-verdade não é outra coisa senão uma mentira por inteiro. Afinal, a verdade nunca foi protagonista da política. Por isso, e não sem razão, o discurso político é o lugar do jogo de máscaras, com as imagens que os políticos constroem para parecerem fidedignos, estratégia discursiva de persuasão. Era sobre isso que Luiz matutava, prendia-se lá com seus botões, pois a ausência da Internet o tinha tirado do ar. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



## Será que é impossível?

Francisney Liberato (\*)

A despeito das dificuldades e das adversidades encontradas no caminho, como você tem lidado com essas situações? De forma positiva ou negativa?

Quando você tem um grande desafio para desenvolver no seu trabalho ou na área pessoal, você administra a sua motivação para conseguir o resultado, ou seus pensamentos o sabotam?

Se encarmos a vida de forma positiva, proativa, com perspectivas de grandes resultados, fazendo a nossa parte, querendo realmente conquistar o que, aparentemente, é impossível, as probabilidades crescerão.

A impossibilidade é algo relativo, pois, para você, pode ser algo complicado, mas para outra pessoa pode ser algo fácil. Tudo depende da perspectiva que você tem sobre o objeto a ser conquistado. Não existe nada impossível para o ser humano. Deus nos dotou de total capacidade para solucionarmos quaisquer tipos de problemas, como também para conquistar o que desejarmos.

Nunca diga que algo é impossível, mas sim que ainda não fez!

Quer parar de reclamar das adversidades da vida? Quer ter sonhos e projetos para serem conquistados? Quer superar

o impossível? Como tem administrado as situações que chegam em sua vida?

As "impossibilidades" que introduzimos para as situações difíceis podem ser notadas, por nós, como grandes oportunidades a serem conquistadas.

Há pessoas que, por não terem acesso ou contato com certas situações difíceis, as enxergam como impossíveis, o que de fato não são.

Dessa forma, o impossível passa a ser possível quando cremos que somos capazes de trazer a solução. Assim, transporemos todas as batalhas e adversidades que encontramos em nossa vida.

A música "Conquistando o Impossível", da cantora Jamily, nos incentiva a conquistar os nossos sonhos: "Acredite que nenhum de nós já nasceu com jeito pra super-herói. Nossos sonhos a gente é quem constrói. É vencendo os limites escalando as fortalezas. Conquistando o impossível pela fé".

Desde criança, nunca tive facilidade e gosto pelos estudos. Fui praticamente à força fazer a faculdade de Ciências Contábeis. E você sabe quais eram as disciplinas que eu mais detestava? As disciplinas da área do direito. Após concluir, com muita dificuldade a faculdade, fui para o próximo passo.

O impossível só existia, para mim, por não haver dado a oportunidade de fazer ou de despertar a coragem de enfrentar o novo desafio.

Após o término da faculdade, e de enxergar a vida com uma nova perspectiva, por incrível que pareça, fiz a segunda faculdade, que nada mais, nada menos, foi o curso de Direito, matéria que outrora era detestada por mim.

Normalmente, colocamos limites em nossa vida, que às vezes apenas nós enxergamos, porque as pessoas de sucesso não criam limites, pelo contrário, elas veem o infinito.

Por incrível que pareça, em junho de 2020, concluí a terceira faculdade, que foi o curso de Administração. Jamais pensava em conquistar as três faculdades, porém, diante das possibilidades, oportunidades, a minha mente se alargou para enxergar novos rumos.

Criar limites para as nossas vidas pode ser uma crença limitante contra o nosso desenvolvimento.

Se existisse o impossível, Thomas Edison não conseguiria criar o filamento da lâmpada incandescente, com muita persistência, que gerou luz a partir de corrente elétrica. Se existisse o impossível, não teria sido possível que Neil Armstrong,

Buzz Aldrin e Michael Collins chegassem com sucesso à lua com o Apollo 11, em 20 de julho de 1969. Se existisse o impossível, Usain Bolt, da Jamaica, não teria atingido o recorde mundial de atletismo, conquistado durante o Campeonato Mundial de Atletismo de 2009, em Berlim, na Alemanha, com a marca de 9,58s.

Será que ainda existe impossível para você? Que tal começar agora a pensar de forma diferente? Assim como os exemplos citados, os grandes seres humanos de sucesso no mundo quebraram a linha do impossível, porque permitiram enxergar suas capacidades, aproveitando as pequenas oportunidades. Lembre-se que você é um campeão: "Campeão, vencedor. Deus dá asas, faz teu voo. Campeão, vencedor. Essa fé que te faz imbatível. Te mostra o teu valor".

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, palestrante nacional, professor, coach, mentor, advogado e contador. Autor dos livros 'Mude sua vida em 50 dias', 'Como falar em público com eficiência' e 'A arte de ser feliz'.



## LGBTfobia e transfeminicídio

Rosana Leite (\*)

Os assassinatos de trans e travestis ocupam números alarmantes no país. De acordo com a ONG Transgender Europe, que costuma mapear essas mortes, o Brasil toma o vergonhoso primeiro lugar no triste ranking.

Pela pesquisa, de 2016 a 2018 foram 868 mortes. O México, que se encontra em segundo lugar, apresentou o número de 257

mortes no mesmo período. AANTRA – Associação Nacional de Travestis e Transexuais – que costuma divulgar boletins bimestrais com a quantidade de assassinatos dessa população, divulgou que nos primeiros oito meses de 2020 foram 129 assassinatos, sendo que todas elas se expressavam do gênero feminino. Comparado a 2019, com 76 nos primeiros oito meses, o aumento foi de 170%.

Os delitos estão a acontecer contra a comunidade LGBTQIA+, e, quando se cuida daquelas que se entendem do gênero feminino, são anunciados, podendo ser evitados. Os dados estão a esclarecer que a morte de trans e travestis ocorrem não só pela condição feminina, mas pela dupla discriminação que perpassa esse grupo. Outrossim, 40% desses assassinatos, na verdade feminicídios, se constituem em transfeminicídios.

No período pandêmico, o que não pode ser utilizado como justificativa para a ocorrência de delitos, os números ficaram mais assustadores. Quanto mais vulneráveis, maior é a exposição. Não há qualquer dúvida de que essa fração representa extrema circunstância de vulnerável. Os estudos especificam que não é feita a separação dos transfeminicídios das demais mortes. Os dados de crimes cometidos contra LGBTQIA+ acabam sendo compilados em apenas uma estatística geral, ficando mais difícil trabalhar a prevenção.

Apesar do reconhecimento já alcançado pela comunidade LGBTQIA+, os preconceitos e discriminações fazem as vezes, encontrando pouco eco das autoridades no viés de proteção. Cada vez que um discurso homofóbico ou transfóbico é efetivado, encontra com facilidade pessoas a cometerem violência contra eles e elas, inclusive, com naturalidade. A impunidade também tem feito muitas vítimas.

É possível relembrar da Cuiabá de outrora. Quantas mortes de LGBTQIA+ aconteciam e sequer havia preocupação em saber quem as teria cometido? Sim, afinal de contas, diziam que levar a vida como eles e elas levavam era buscar a morte, por serem grupos de risco de homicídios. A ANTRA em seus estudos informou que em menos de 10% dessas mortes é possível a identificação e punição dos assassinos.

No ano de 2019 a Corte Suprema do país, o Supremo Tribunal Federal, reconheceu a homofobia como um crime de racismo, sendo o início para a punição mais severa, suprimindo o silêncio da lei. O Poder Legislativo está em débito com a sociedade.

Judith Butler "in" Problemas do Gênero, diz: "Não se pode dizer que os corpos tenham uma existência significável anterior à marca do seu gênero". De acordo com a filósofa, a nossa existência em sociedade depende de marcadores sociais e práticas de reconhecimento.

Keila Simpson, presidente da ANTRA afirmou: "Tristemente, caminhamos para constatar que vamos bater um recorde em 2020. Fica evidente que não há ações concretas para erradicar a violência contra trans e travestis.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**PESQUISA IBOPE**

Pinheiro e Gisela Simona foram os únicos candidatos que cresceram na segunda rodada; levantamento também aponta cenários de 2º turno

# Emanuel e Abílio empatam em 1º

**Da redação**

A segunda pesquisa Ibope de intenção de votos para prefeito de Cuiabá foi divulgada na última sexta-feira (30), quatorze dias após o primeiro levantamento, e traz o candidato Abílio Junior (Podemos) como o primeiro colocado, com 26% de votos, e Emanuel Pinheiro (MDB) em sua cola, com 25%.

Já o candidato Roberto França (Patriotas) tem 16% das intenções; Gisela Simona (Pros) aparece também com 16%.

Julier Sebastião (PT) tem 3%. Aécio Rodrigues (PSL) aparece com 2%. Paulo Henrique Grando (Novo) e Gilberto Lopes (Psol) não pontuaram.

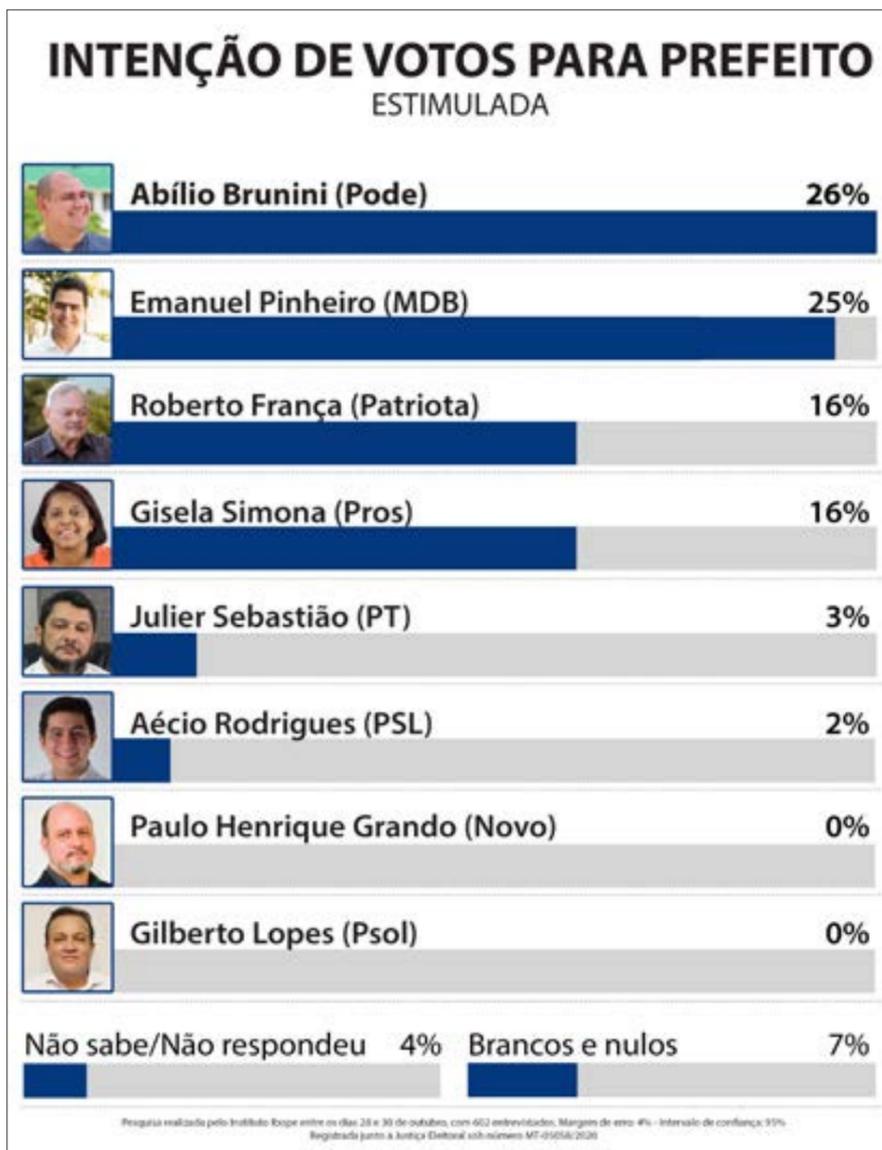
Os entrevistados que responderam que votariam brancos e nulos representam 7% na pesquisa. Outros 4% dos

entrevistados não souberam ou não quiseram responder.

O levantamento foi encomendado pela TV Centro América. A pesquisa foi realizada na modalidade estimulada, quando o entrevistador apresenta a lista de opções ao eleitor. Ao todo, foram ouvidas 602 pessoas entre os dias 28 e 30 de outubro. A margem de erro é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) sob o número MT-05058/2020.

**SEGUNDO TURNO** - O Ibope também analisou possíveis cenários de segundo turno entre os candidatos. Em uma disputa entre Abílio e Emanuel, o candidato do Podemos tem 43% das intenções de votos e Emanuel Pinheiro aparece com 40%. Já brancos e nulos somam 13%. Eleitores que não sabem ou não responderam são 4%.

Já enfrentando Gisela Simona, Abílio perderia com 37% dos votos, enquanto Simona teria 43%. Brancos e nulos representaram 14% e



não sabem ou não responderam 6%.

Em outro cenário, entre Abílio e Roberto França, o primeiro tem 41% das intenções do eleitorado, enquanto Roberto tem 36%. Brancos e nulos somam 19% e não sabem e não responderam, 3%.

Se o candidato Emanuel Pinheiro enfrentar Roberto França no segundo turno, os eleitores apontam favoritismo de Pinheiro com 40% contra 38% de França, enquanto 4% dos eleitores não responderam e outros 19% votariam em branco ou nulo.

Gisela Simona também ganharia de Emanuel em um embate no segundo turno: 49% dos entrevistados escolheram Gisela e 36% escolheriam Emanuel. Brancos e nulos somam 12%, enquanto 3% não souberam responder.

Por último, em um cenário envolvendo Gisela e França, a única candidata mulher ganharia com 43% das intenções, enquanto Roberto aparece com 36%. Brancos e nulos aparecem com 19% e os que não responderam este cenário representam 5% dos entrevistados.

**ABSTENÇÃO RECORDE**

## Medo do vírus deve afastar eleitores das urnas

**Da redação**

A pandemia do novo coronavírus deve afastar eleitores das urnas eletrônicas no dia 15 de novembro, quando será realizado o primeiro turno das eleições municipais e suplementar ao cargo de senador. A avaliação é dos analistas políticos João Edisom e Onofre Ribeiro. O número de abstenção também afeta o resultado, pois o eleito não representa exatamente a vontade da maioria do eleitorado.

O número de abstenções no Estado vem aumentando nos últimos pleitos. Em 2016, quando foi realizada a última eleição municipal, 467.896 eleitores não votaram. O número subiu em 2018, quando ocorreu a eleição geral e 572.083 eleitores deixaram de votar.

João Edisom acredita que, somando-se com os votos nulos e brancos, o percentual deve ficar na casa de 35%. Por isso, ele acredita que o nú-

mero de abstenção deve frustrar os resultados de pesquisas.

“Quando o pesquisador vai até a pessoa e pergunta em quem ela vai votar, ela fala; mas a pessoa que respondeu na pesquisa vai comparecer no dia para votar? Isso é outro problema”, destacou.

A mesma observação foi feita por Onofre Ribeiro. Em sua avaliação, o número de pessoas que não irão comparecer às urnas será maior, na faixa de 45%.

“Sabemos que os candidatos têm os percentuais X, mas não sabemos quem é o eleitor. Se nós não sabemos quem é o eleitor, não sabemos a disposição que tem para votar ou não. Então, o que diz a lógica, não é pesquisa, é lógico, prognóstico, é que vai ter abstenção na faixa de 45%”, destacou.

**EFEITO** - Os analistas observaram que o número de abstenções, somado aos votos nulos e abstenções, leva a um resultado que

não reflete o desejo da maioria.

“Em Mato Grosso, só Cuiabá tem a possibilidade de segundo turno, as outras não têm. Vai ter muitos municípios em que os candidatos serão eleitos na faixa dos 30% ou 35% do total. O prefeito eleito nessas condições já entra lá com a faixa de 70% da população contra ele. De certa forma, isso prejudica o sistema democrático, pois não tem um prefeito que seja desejo da maioria. Perde muito

a qualidade”, observou João Edisom.

“Vamos dizer que seja de 45% [abstenção], sobram 55% de votos. Você tem que tirar os nulos, brancos, quem ganha vai ganhar na faixa dos 28% dos votos válidos. Ou seja, não terá muita representatividade. Essa eleição é municipal. Se ela tiver, de modo geral, essa pouca representatividade, isso acelera muito a reforma política para 2022. Fica um sinal de que como era não dá mais”, ressaltou Onofre.

**RETA FINAL**

## Mauro Mendes promete decisão sobre o VLT em três meses

**Gabriel Soares**

O governador Mauro Mendes (DEM) revelou na última quinta-feira (26) que uma decisão sobre o futuro do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) deve ser apresentada até janeiro de 2021. Mendes comentou que o governo aguarda um estudo técnico para decidir o que fazer com a obra que está paralisada há quase seis anos.

No final do ano passado, o governador pediu desculpas por não ter conseguido dar uma resposta sobre a obra do modal ainda no primeiro ano de mandato, como havia prometido durante a campanha eleitoral. Ele destacou que aguarda o resultado de estudo de um grupo de trabalho, com integrantes dos governos federal e estadual, que estuda a viabilidade da retomada da obra do modal.

Além disso, Mendes disse que a pandemia do novo coronavírus e a troca de comando da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, do Ministério do Desenvolvimento Re-

gional, dificultaram a conclusão dos estudos.

No entanto, o governador comentou que o levantamento está na reta final e que no final deste ano ou início de 2021 haverá uma decisão do que fazer com o modal.

“O VLT, seguramente, vai ter uma solução. Nós ainda não decidimos, estamos aguardando os estudos técnicos. Este ano a pandemia dificultou muito os trabalhos dos técnicos, as reuniões e os andamentos. O Ministério lá em Brasília, através da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, houve três trocas do titular dessa pasta e isso ficou muito ruim. Mas estamos encaminhando para a reta final e mais dois ou três meses, no máximo, nós teremos a decisão do que fazer com essa obra lá de 2013”, comentou o governador.

O VLT foi idealizado para a Copa do Mundo de 2014 e foi iniciada em 2012, no entanto, até o momento segue paralisada. A obra já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos.

**CASO PALETÓ**

## Responsável por vídeo vê 'injustiça' contra Emanuel

**Da redação**

No programa eleitoral da última quinta-feira (29), o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), candidato à reeleição, falou publicamente sobre o vídeo em que aparece recebendo maços de dinheiro e colocando no paletó. O emedebista afirmou que o montante que aparece recebendo do ex-chefe de gabinete do governo, Sílvio Corrêa, tratava de uma dívida que o ex-governador Silval Barbosa tinha com seu irmão, Popó Pinheiro, referente a pesquisa eleitoral.

Emanuel destacou que o episódio aconteceu quando era deputado estadual e que estava no Palácio Paiaguás naquele dia para receber pelas pesquisas que o então governador devia a seu irmão.

“Ele estava precisando, me pediu pra ajudar a cobrar e eu concordei. Recebi apenas parte da dívida, em dinheiro. O resto do pagamento seria feito em três cheques, que depois foram devolvidos porque estavam sem fundo. Tá tudo documentado no processo da Justiça Federal”, justificou.

O servidor Valdecir Cardoso, que instalou a câmera usada para filmar os deputados, disse durante a propagan-

da que no dia da filmagem Sílvio avisou que iria ter um almoço e que vários deputados foram chamados. Em seguida, entregou uma lista com os nomes e pediu que chamasse um por um quando todos estivessem no Palácio.

Valdecir comenta que Emanuel não estava na lista entregue por Sílvio e afirmou que o que aconteceu com Emanuel “foi uma injustiça”.

“Como eu tinha sido usado para centralizar a câmera lá, de gravação, eu imaginei que seriam gravados todos que estavam lá atrás. Adentrei a sala do Sílvio e falei pra ele: o Emanuel está aí, Sílvio. [...] e quer falar com você sobre a dívida sobre o Popó”, comentou.

“Eu sabia que o Sílvio devia ao Popó. E que o Popó já tinha me falado que ia pedir para o Emanuel interceder junto ao Sílvio e ao governador”, acrescentou.

**SILÊNCIO** - Emanuel disse que o processo relacionado ao assunto corria em sigilo de Justiça e que não podia se expressar. Por isso, parte da sociedade julgou negativamente. Ele destacou que uma decisão judicial mais recente liberou para que pudesse se expressar sobre o assunto. O candidato ainda pediu desculpas pelas imagens “fortes”.

## MAIS MT

Após prazos se esgotarem, deputado de oposição aponta manobra para votar isenção dos servidores inativos somente depois das eleições

## Mauro anuncia 'programa histórico'



Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) lançou o maior "programa de investimentos da história de Mato Grosso" na última quarta (28). Batizado de "Mais MT", o programa prevê investimentos em 12 eixos estruturantes. A medida é uma aposta do governo para impulsionar a economia neste período pós-pandemia, gerando emprego e renda em várias regiões.

Segundo o anúncio, os investimentos serão focados nas seguintes áreas: Segurança; Saúde; Educação; Social e Habitação; Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda; Infraestrutura; Turismo; Cultura, Esporte e Lazer; Simplifica

MT; Eficiência Pública; Meio Ambiente; e Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

"Esse será o maior volume de investimentos com recursos próprios que Mato Grosso já viu. O estado vai se transformar em um canteiro de obras gigante, com melhorias em todas as áreas, seja na Saúde, Educação, Segurança, Infraestrutura, Assistência Social e muitas outras. E é por isso que o Estado existe: para devolver serviços públicos melhores e dar mais qualidade de vida à população", destacou o governador.

Em termos fiscais, Mato Grosso tem passado por um bom momento mesmo durante a pandemia. O Estado registrou um superávit de R\$ 2,8 bilhões até agosto deste ano. Mato Grosso também aumentou sua arrecadação em comparação a 2019 e superou a previsão para este ano. A receita líquida prevista era de R\$ 10,8 bilhões, mas o resultado foi de R\$ 13,8 bilhões ao final do segundo quadrimestre.

Com esse saldo positivo, o Estado já planeja destinar 12% da receita de 2021 para investimentos em diversos setores. Na Lei Orçamentária do próximo ano (LOA 2021), há previsão de investimento de R\$ 2,1 bilhões em saúde, infraestrutura, segurança pública, educação e na construção de hospitais regionais.

Segundo o secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, nunca aconteceu de a LOA reservar esse percentual para investimentos. O secretário explica que isso foi possível porque o Estado alcançou o ponto de equilíbrio fiscal.

"Temos hoje um Estado com as receitas estruturais em equilíbrio fiscal e a partir do ano que vem poderemos aumentar os investimentos, como já estamos fazendo. Vamos investir mais em educação, saúde, infraestrutura, gerar empregos e valor, o que resultará em renda para a população", afirmou Gallo.



Sem adiantar detalhes, Mauro anunciou que programa terá "o maior volume de investimentos da história de Mato Grosso"

## RECURSOS DISPONÍVEIS

## Mato Grosso poderá comprar vacina se ministério falhar

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que pretende aguardar a distribuição da vacina contra o novo coronavírus pelo Ministério da Saúde, mas não descarta a possibilidade de comprar os imunizantes por conta própria, como fez o governo de São Paulo. Em conversa com a imprensa na última quarta-feira (28), durante o lançamento do programa 'Mais MT', ele garantiu que o Estado tem recursos suficientes para fazer a aquisição por conta própria.

"A vacina vai chegar, ela vai estar disponível. Se o governo federal não comprar, com certeza o governo de Mato Grosso vai ter o recurso para comprar. Mas eu acredito que, como sempre todas as vacinas são feitas dentro do Plano Nacional de Vacinação, o

governo federal vai responder por esta responsabilidade", disse.

O governador evitou dar opinião sobre a aquisição da Coronavac, produzida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, de São Paulo. Há pouco mais de uma semana, o Ministério da Saúde anunciou que iria comprar 6 milhões de doses da Coronavac para distribuir aos estados, mas o ministro Eduardo Pazuello recuou após determinação do presidente Jair Bolsonaro, que entrou em rota de colisão com o governador João Doria (PSDB), um dos principais patrocinadores da Coronavac no Brasil.

"Esse tema da vacina já tem muita polêmica entre nosso presidente e o governador de São Paulo. Quem conduz isso é o Ministério da Saúde", pontuou.

O secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, também demonstrou confiança de que o Ministério da Saúde conseguirá atender à demanda de todos os estados.

**PRIORIDADE** - Mais cedo, a deputada estadual Janaina Riva (MDB) defendeu que Mato Grosso deve priorizar a aquisição da vacina contra o novo coronavírus, mesmo que para isso tenha que cessar os investimentos.

"A vacina tem que ser a prioridade. Se precisar nesse momento todo mundo abrir mão de um pouco, como já foi feito no passado, cessar os investimentos, seja na infraestrutura ou nas reformas que estão acontecendo, essa tem que ser a prioridade 01. Para isso não pode faltar dinheiro. Para o restante, depois a gente dá um jeito", afirmou.



Alterações permitem reeleição do presidente do TCE e do procurador-geral do MPC

## TRIBUNAL DE CONTAS

## Assembleia abre caminho para reeleição de Guilherme Maluf

Gabriel Soares

Os deputados estaduais aprovaram na última terça-feira (27), com 21 votos favoráveis, uma Proposta de Emenda à Constituição Estadual (PEC) que permite a reeleição do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) e do procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC). O projeto traz ainda algumas mudanças mais profundas no funcionamento do TCE e o fim da autonomia do MPC.

O texto aprovado pelos deputados foi completamente alterado durante a tramitação na Assembleia Legislativa. Inicialmente, a proposta previa apenas a reeleição do procurador-geral do MPC. Contudo, os deputados decidiram incluir também o presidente do TCE. O projeto já foi aprovado em segunda votação e será promulgado imediatamente,

pois não precisa de aval do Executivo.

"Nós vamos promulgar daqui a pouco e aí já passa a valer tanto o procurador do Ministério Público de Contas como o presidente pode ter a sua reeleição por um mandato", disse o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM).

Com um segundo substitutivo integral, os deputados decidiram proibir os autores do TCE de exercerem os cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral quando estiverem substituindo os conselheiros titulares. Esse assunto gerou polêmica recentemente, quando o conselheiro Valter Albano retornou ao cargo, após três anos afastado por suspeita de envolvimento em casos de corrupção.

Enquanto Albano esteve afastado, sua cadeira foi ocupada pelo auditor Moisés Maciel, que também se tornou

corregedor-geral do Tribunal de Contas, já que cinco conselheiros titulares estavam afastados devido às mesmas suspeitas de corrupção. O único titular disponível era Guilherme Maluf, que assumiu a presidência da Corte de Contas.

Com a volta de Albano, Maciel foi obrigado a deixar a corregedoria e o conselheiro titular assumiu o posto de corregedor-geral. Maciel recorreu à justiça para se manter como corregedor, mas teve seu pedido negado.

**AUTONOMIA** - Os deputados também suprimiram um trecho da Constituição Estadual que garantia autonomia administrativa para o Ministério Público de Contas. A mudança também foi feita no segundo substitutivo integral, assinado por lideranças partidárias. Na prática, isso permite que a Mesa Diretora do TCE interfira na administração do MPC.

## COMANDO DO MP

## Borges tentará a reeleição; Fachone entra na disputa

Da redação

Terminou na última segunda-feira (27) o período de inscrição para os membros do Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) para concorrer ao cargo de procurador-geral de Justiça do Estado para o biênio 2021/2023. O atual ocupante da vaga, José Antônio Borges Pereira, tentará a reeleição, disputando contra o procurador de Justiça, Flávio Cezar Fachone.

A votação para eleição da lista tríplice ao cargo terá início no dia 11 de dezembro e seguirá até o dia 14. Neste ano, a votação ocorrerá por meio de sistema eletrônico. Participarão do processo apenas os membros do MP.

Segundo a assessoria do Ministério Público, cada membro pode votar em até três nomes, como apenas dois candidatos se inscreveram, os promotores e procuradores poderão votar nos dois ou em um só. Após a eleição, é apurado os votos e elaborada a lista tríplice, de acordo com a ordem de votação.

Depois, o documento será encaminhado para o governador Mauro Mendes (DEM), que escolherá o novo procurador-geral de Justiça no prazo de até 15 dias após o recebimento da lista. Normalmente, os governadores têm escolhido o mais votado.

A posse do novo procurador-geral de Justiça ocorrerá na primeira quinzena de fevereiro de 2021.

**OS CANDIDATOS** - O procurador Flávio Cezar Fachone ingressou no Ministério Público em 1992 e já passou pelas comarcas de Rosário Oeste, Mirassol D'Oeste, Diamantina, Várzea Grande e Cuiabá. Tornou-se procurador de Justiça em 2014 e já esteve à frente da Corregedoria-Geral até o ano de 2019. Nos bastidores, o candidato tem apoio do grupo liderado pelo ex-procurador-geral de Justiça Paulo Prado.

José Antônio Borges foi nomeado pelo governador ao cargo em janeiro de 2019. Ele liderou a lista tríplice daquela época com apenas um voto a mais do segundo colocado, que era o atual procurador-geral, Mauro Curvo, que recebeu 138 votos.

AGORA VAI!

Mudanças na Constituição Estadual devem acelerar o processo de expansão da Ferronorte, um investimento estimado em R\$ 6 bilhões

# PEC da Ferrovia é aprovada na AL

Fabício Rodrigues/ALMT



Da redação

Com 21 votos, os deputados estaduais aprovaram, em segunda votação, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 16, que altera o artigo 131 da Constituição do Estado que trata sobre a concessão, permissão ou autorização para prestação de serviços públicos no Estado. Batizado de 'PEC da Ferrovia', o projeto de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), foi aprovado na sessão desta terça-feira (27).

Botelho explicou que a proposta aprovada dá

poder para que o governo do Estado libere as obras de ampliação da malha ferroviária em Mato Grosso. A promulgação da PEC possibilitará a extensão dos trilhos da Ferronorte, saindo de Rondonópolis em direção a Cuiabá e Lucas do Rio Verde.

"A PEC da Ferrovia é muito importante, pois com ela nós damos poder para que o governo do Estado faça a concessão e, com isso, nós já temos contato com a Rumo, concessionária que controla a ferrovia até Rondonópolis, que já se colocou à disposição, já fez pesquisa e chegou à conclusão que é viável a ferrovia vir até Cuiabá e ir até Lucas do Rio Verde", explicou Botelho à imprensa, logo após a votação.

"O que nós queremos agora? Que o governo faça essa concessão e que eles [a empresa] comecem essa obra para que chegue até Cuiabá,

que é um anseio, um sonho secular de todos os cuiabanos e mato-grossenses", acrescentou.

A proposta apresentada pelo presidente da Assembleia Legislativa foi construída após uma intervenção dos senadores de Mato Grosso e da empresa Rumo, que apontaram a necessidade de alterar a Constituição Estadual para permitir a construção da ferrovia por meio da simples autorização para investimento, sem a necessidade de licitação.

As mudanças feitas em Mato Grosso seguem o modelo do Projeto de Lei do Senado (PLS) 261/2018, de autoria do senador José Serra (PSDB), que se encontra travado na Comissão de Infraestrutura daquela Casa Legislativa desde 2019.

Com as mudanças feitas, o governo poderá simplesmente autorizar o início das obras, uma



PEC permite ao Estado autorizar o investimento da Rumo Logística para expansão da Ferronorte

vez que o Tribunal de Contas da União (TCU) já deu aval para que a empresa Rumo Logística

realize os investimentos em troca da prorrogação da concessão da Malha Paulista. A empresa de-

verá investir um total de R\$ 6 bilhões para expansão dos trilhos até a região Médio-Norte.

## UNANIMIDADE

### CNJ mantém eleição do TJ suspensa

Da redação

O Pleno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, manter suspensa a eleição da nova diretoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) para o biênio 2021/22. O julgamento do procedimento ocorreu virtualmente e encerrou-se na última quinta-feira (29). Após o resultado, o CNJ deve analisar sobre a possibilidade de reeleição.

Quatorze conselheiros seguiram o voto do conselheiro Marcos Vinícius Jardim Rodrigues, relator do procedimento de controle administrativo proposto pelo desembargador Sebastião de Moraes Filho, que questiona a possibilidade de reeleição para cargo de direção do TJMT.

ção para cargo de direção do TJMT.

"O Conselho decidiu, por unanimidade: I - incluir em pauta o presente procedimento, nos termos do § 1º do artigo 120 do Regimento Interno; II - ratificar a liminar, nos termos do voto do Relator", diz trecho da proclamação do resultado.

Em setembro, o Tribunal Pleno aprovou uma emenda regimental que permitia a reeleição do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, desde que não tenham exercido cargo de direção por quatro anos. A medida possibilitaria que o atual presidente do Judiciário, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, fosse candidato à reeleição.

A mudança não agradou os desembargadores que também se candidataram à presidência, como Sebastião de Moraes Filho, que recorreu ao CNJ pedindo a manutenção da eleição, desde que a nova regra não seja aplicada. O relator atendeu ao pedido de medida cautelar, a suspensão da eleição até o julgamento de mérito do procedimento.

Logo após a decisão, o presidente do TJMT acatou a decisão liminar e suspendeu a realização extraordinária do Tribunal Pleno que seria realizada a eleição. Em nota, o desembargador Carlos Alberto destacou que a alteração no Regimento Interno do Tribunal

foi proposta pelos desembargadores Márcio Vidal, Helena Bezerra, Luiz Carlos da Costa e Maria Erotides Kneip. Pontuou também que a mudança foi aprovada pela maioria dos membros do Tribunal Pleno.

**CANDIDATOS** - Dos 29 desembargadores do Tribunal de Justiça, quatro se inscreveram para concorrer ao cargo de presidente na eleição para o próximo biênio: Carlos Alberto Alves da Rocha, à reeleição, Juvenal Pereira da Silva, Sebastião de Moraes Filho e Luiz Ferreira da Silva. Somente os desembargadores Maria Aparecida Ribeiro e José Zuquim Nogueira se inscreveram para as vagas de vice-presidente e corregedor-geral de Justiça.

## MAIS MT

### Investimentos somam R\$ 9,5 bi

Da redação

O governo do Estado lançou na última quarta-feira (28) o programa 'Mais Mato Grosso', um pacote de medidas que prevê investimento de R\$ 9,5 bilhões em diversos setores. Durante o lançamento, o governador Mauro Mendes (DEM) destacou que 63% do valor será bancado com recursos próprios do Estado.

Mendes comentou que a proposta, que classificou como "audaciosa", nasceu após ajustes realizados no início de sua gestão que colaboraram para a recuperação financeira, como a reforma administrativa, renegociação da dívida com o Bank of America e de contratos das secretarias estaduais.

"É um grande programa de investimento que já está acontecendo, já investimos em 2019, mais de R\$ 1 bilhão nesse ano, e vamos fechar o ano com investimento. Isso é tudo em cima de números reais da melhoria do cenário fiscal de Mato Grosso, da nossa arrecadação, das nossas despesas que foram muito bem controladas nesse período, então começa a sobrar dinheiro para investir. Praticamente 63% daqueles R\$ 9,5 bilhões é de recurso próprio do governo do Estado de Mato Grosso. Isso nunca aconteceu na história do nosso estado", explicou.

Os outros 37% do valor do programa virão através de convênios

com o governo federal, emendas parlamentares e financiamentos, sendo que R\$ 550 milhões, já em estágio em execução com a Caixa Federal, por meio do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), e outros R\$ 400 milhões através de um programa do Banco do Brasil.

Mauro revelou ainda que trabalha para que a avaliação do Estado no Tesouro Nacional melhore no próximo ano, o que permitiria o acesso a novas linhas de financiamento.

"Mato Grosso tem nota C no Tesouro Nacional e é uma nota muito ruim. Há muito tempo ele tem essa nota. Então com a nota A, que a gente deve chegar no ano que vem, talvez o segundo estado brasileiro que tem nota A, nós poderemos com isso buscar novas linhas de financiamento para investir em infraestrutura, antecipando o benefício [da obra] e pagamento a longo prazo", explicou.

**MAIS MT** - O Mais MT é dividido em 12 eixos estruturantes: Segurança; Saúde; Educação; Social e Habitação; Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda; Infraestrutura; Turismo; Cultura, Esporte e Lazer; Simplifica MT; Eficiência Pública; Meio Ambiente; Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

As ações previstas no programa devem ser executadas até 2022, último ano de gestão do democrata.

## CHEFES DE ESTADO

### Mendes vai a Brasília debater vacina da covid

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) viajará a Brasília na próxima terça-feira (3) para participar de um encontro entre governadores dos 26 estados e do Distrito Federal com os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-VG), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Entre os temas que devem ser debatidos durante a reunião está a vacina contra a covid-19. O imbróglio sobre o caso começou na última semana, após o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciar em reunião com os governadores que faria a compra de 46 milhões

de doses da Coronavac, vacina chinesa que está sendo produzida pelo Instituto Butantan.

Logo após a confirmação de Pazuello, Mauro chegou a confirmar que o estado receberia o primeiro lote de vacinas contra a covid já em janeiro de 2021. No entanto, um dia depois do anúncio, o presidente Jair Bolsonaro negou a informação dada pelo ministro.

Nesta sexta-feira (30) houve nova reviravolta, quando o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) anunciou que o país vai, sim, comprar a Coronavac se ela for aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em meio ao impasse, Mauro comentou que vai aguardar um posiciona-

mento sobre a distribuição da vacina, mas destacou que, caso o governo federal não compre uma vacina, o governo estadual estará preparado para adquirir as doses e distribuir à população.

"Esse tema da vacina já tem muita polêmica entre nosso presidente e o governador de São Paulo [João Doria]. Quem conduz isso é o Ministério da Saúde. [...] Não vou entrar nessa polêmica. A vacina vai chegar, ela vai estar disponível. Se o governo federal não comprar, com certeza o governo de Mato Grosso vai ter o recurso para comprar. Mas eu acredito que, como sempre todas as vacinas são feitas dentro do Plano Nacional de Vacinação, o governo federal vai responder por

esta responsabilidade", disse o governador, em conversa com jornalistas nesta semana.

O secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, se mostrou confiante de que o governo federal irá conseguir atender aos estados. Ele destacou que São Paulo é o único estado que está investindo maciçamente na aquisição dos imunizantes de forma independente.

Figueiredo evitou comentar a polêmica envolvendo a obrigatoriedade da vacinação. Ele destacou que existem alguns casos, previstos em lei, nos quais a vacinação pode ser feita de forma obrigatória e disse acreditar que essa situação será definida até a chegada de uma vacina contra a covid-19.

## VALOR DO INVESTIMENTO

Infraestrutura	R\$ 4,73 bilhões
Saúde	R\$ 1,18 bilhão
Educação	R\$ 936,4 milhões
Segurança	R\$ 766 milhões
Eficiência Pública	R\$ 404,3 milhões
Social e Habitação	R\$ 362,3 milhões
Turismo	R\$ 339,2 milhões
Agricultura Familiar	R\$ 265 milhões
Desenvolvimento	R\$ 192,5 milhões
Cultura, Esporte e Lazer	R\$ 170 milhões
Meio Ambiente	R\$ 156 milhões

## REDE ESTADUAL

Com aulas online, a preocupação de responsáveis é que estudantes reprovem. Novo secretário garante que estudantes irão passar de ano

# Alunos não irão reprovar em 2020

Rafaela Zanoli - Goom/MT



## Da redação

Nenhum aluno da rede estadual de ensino irá reprovar neste ano de 2020, afirmou o secretário-adjunto executivo da Secretaria de Estado de Educação, Alan Porto, que assume a pasta no próximo dia 3 de novembro. Segundo ele, 2021 será um ano focado na recuperação da aprendizagem dos alunos que estão sem aula presenciais desde março deste ano, devido à crise sanitária causada pelo novo coronavírus.

“Os alunos não serão reprovados. É muito importante dizer que no ano que vem nós vamos trabalhar com currículo diferente, vamos intensificar e melhorar a aprendizagem dos alunos. Recuperar tudo o que não aprenderam neste ano de 2020, em que tiveram aula online. A gente sabe que com aula online a dificuldade do aluno aumenta, então nosso currículo será focado na recuperação de aprendizagem desses alunos”, explicou.

Alan Porto assumirá a vaga de Marioneide

Kliemaschewsk, atual secretária, que deixará a pasta no próximo dia 30 de outubro. O novo gestor enfatizou que sua gestão será focada em intensificar os resultados e buscará referências que deram certo em outros estados e citou como exemplo Ceará e Pernambuco.

Na semana passado, o governador Mauro Mendes emitiu uma nota informando que o ano letivo de 2020 se encerra no dia 18 de dezembro. As aulas devem voltar no dia 1º de fevereiro de 2021. Ainda não há informação se as aulas presenciais retornaram.

Em relação à situação dos alunos, ele repetiu que as aulas presenciais não voltam em 2020, e os estudantes não irão reprovar de ano.

**ENEM 2021** - Outra preocupação é com relação aos alunos que irão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021. Para ajudar os alunos do ensino médio, o programa “Pré-Enem Gold” está sendo oferecido a eles.

O projeto é um intensivo para aqueles que irão fazer a prova e, até agora, dos 33 mil alunos do Ensino Médio, 45% fizeram a inscrição. “A gente quer garantir de chegar até 70% dos alunos para que eles façam a inscrição e obtenham bons resultados. Essa é a oportunidade para nossos alunos do Ensino Médio”, completou Alan.



Referências que deram certo em outros Estados serão usados em Mato Grosso, segundo Alan Porto

## ENADE

### Quatro cursos de MT se destacam

## Da redação

O Ministério da Educação (MEC) divulgou na última terça-feira (20) os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), realizado em 2019. Em Mato Grosso, apenas quatro cursos alcançaram o conceito 5 no exame, sendo três cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e um tecnólogo da Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia (Invest). Ao todo, 23 cursos de graduação e seis de superior tecnológico foram submetidos à prova do Enade.

O exame revelou a qualidade dos cursos da UFMT, cujos cursos de

Arquitetura e Urbanismo e Medicina - campus Cuiabá alcançaram a nota máxima. O curso de Medicina do campus de Rondonópolis também atingiu a nota máxima. O campus, porém, já não pertence mais à UFMT, tendo conquistado sua independência após aprovação do Congresso Nacional. Agora, é Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

Mato Grosso também registrou nota 4 em 37 cursos. Já no conceito 3 foram 69 cursos classificados. Outros 57 cursos foram classificados com nota 2.

Dos cursos geralmente mais procurados, Engenharia Civil do Instituto de Ensino Superior

de Cuiabá e Medicina Veterinária do Centro Universitário do Vale do Araguaia, e outros 12 obtiveram a menor nota, 1.

**O ENADE** - O exame é realizado para avaliar o desempenho dos estudantes em relação a conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

A prova é obrigatória para estudantes ingressantes e concluintes em cursos de bacharelado e de nível superior de tecnologia vinculados às áreas de avaliação de cada edição.

As áreas avaliadas em bacharelado foram: Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Agrárias, Ciências da

Saúde e áreas afins. Em cursos de nível superior de tecnologia: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

**PERFIL DOS ESTUDANTES** - Para quem realizou a prova, o MEC conseguiu dados sobre o perfil dos alunos. Na idade, 48,8% dos estudantes tinham de 25 a 33 anos, seguido por 35,8% de 18 a 24 anos.

Sobre o gênero, 55% eram mulheres e 45%, homens. A renda familiar de 28% é de 1,3 a 3 salários mínimos; 40% disseram estudar de 1 a 3 horas fora das aulas.

Sobre a raça, 54% se identificaram como brancos, 33%, pardos e 8%, negros.

## NOVO PLAYER

### China mira soja africana para 'fugir' do Brasil

## Gabriel Soares

A China decidiu fechar um acordo comercial para importar soja da Tanzânia na tentativa de reduzir sua dependência do grão brasileiro. A informação foi divulgada na última quinta-feira (29) pelo South China Morning Post, um dos maiores jornais da região de Hong Kong.

O acordo comercial é parte de uma estratégia chinesa para se desvincular do Brasil e dos Estados Unidos, de onde importa a maior parte dos grãos consumidos. A previsão é que a Tanzânia exporte até 15 milhões de toneladas por ano, uma fatia pequena diante da demanda chinesa, estimada em mais de 103 milhões de toneladas ao ano.

Neste ano, a China adquiriu 57,7 milhões de soja do Brasil até setembro, o que representa 72,9% de toda a soja exportada pelo país. O valor total das exportações de soja para a China neste ano é de US\$ 19,81 bilhões.

Especialistas apontam que a soja da Tanzânia é para suprir a demanda chinesa. Contudo, os agricultores africanos ainda têm espaço a desenvolver e as estimativas apontam que a produção do país pode até quadruplicar caso alcance o nível das lavouras brasileiras.

“A China deseja reduzir sua dependência na importação de soja dos Estados Unidos e do Bra-

sil, mas o nível de produção dos africanos ainda é muito baixo para fazer alguma diferença real”, disse Mark Böhlund, analista da Redd Intelligence, ao South China Morning Post.

Contudo, o interesse dos chineses na África é crescente, impulsionado pelo fato de que alguns países africanos se endividaram com empréstimos para infraestrutura feitos no âmbito da “Iniciativa Cinturão e Rota”, projeto chinês para criar uma nova rota de comércio com a Europa e a África, conhecido como ‘Rota da Seda do Século 21’. Assim, a exportação de produtos agrícolas surge como uma oportunidade para os africanos pagarem seus débitos.

Além disso, a China precisa aumentar suas compras de soja dos Estados Unidos, devido ao acordo comercial assinado em janeiro deste ano, que obriga o governo chinês a comprar US\$ 200 bilhões em produtos norte-americanos. Essas movimentações do mercado tendem a influenciar o futuro da cultura da soja no Brasil.

No dia 13 deste mês, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, destacou a necessidade de o Brasil diversificar suas exportações de soja para além da China. “Hoje a gente exporta 80% para a China. Nós precisamos diversificar isso mais, então nós estamos aí conversando com muitos países”, afirmou.

## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

### MT registra 45 feminicídios em 9 meses

## Da redação

Quarenta e cinco crimes de feminicídio foram registrados entre janeiro e setembro deste ano em Mato Grosso. O número é 36% maior do que o mesmo período do ano passado, quando 33 mulheres foram mortas. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), por meio da Superintendência do Observatório de Segurança Pública.

Os dados apontaram que houve diminuição de 26% no número de homicídios dolosos praticados contra mulheres. Foram 25 registrados contra 34 do ano passado.

No entanto, se somados os dados de feminicídios e homicídios dolosos, 70 mulheres foram assassinadas no estado, número 4% maior do que em 2019, quando houve 67 mortes.

As tentativas de homicídios de mulheres apresentaram redução de 20%. Este ano houve 174 casos e em 2019 o número chegou a 218 ocorrências registradas.

Entre os principais crimes praticados contra vítimas femininas entre 18 e 59 anos, constam ameaça, com 13.277 ocorrências; lesão corporal, com 6.974 registros; injúria, com 3.703; difamação, com 1.878 e calúnia, com 1.111 casos. Todos es-

ses índices apresentaram redução, variando de 9% no caso de lesão corporal até 25% no caso de difamação.

O número de estupros teve pouca alteração no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Neste ano, 292 estupros foram registrados no estado, índice 1% maior do que 2019, quando aconteceram 288 ocorrências dessa natureza.

**DENUNCIE** - Para registrar qualquer denúncia de violência contra a mulher basta ligar no 190, 197, 180 e 181. Vale lembrar que todas as denúncias são sigilosas.

Além disso, as denúncias também podem ser registradas presencial-

mente nas delegacias (PJC-MT) de Mato Grosso. Em Cuiabá, a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher funciona na Rua Joaquim Murinho, nº 789, Centro Sul.

Cuiabá também dispõe de um Plantão 24 Horas para vítimas de violência doméstica e sexual. A unidade está instalada no bairro Planalto, anexo ao prédio da 2ª Delegacia da Capital.

Já em Várzea Grande, a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, da Criança e do Idoso funciona na Rua Almirante Barroso, 298, Centro Sul (próximo ao Terminal André Maggi).

(Com Assessoria de Imprensa)

## POR MELHORIAS

### Motoristas de aplicativo realizam protesto em MT

## Da redação

Dezenas de motoristas do aplicativo de corridas Uber se reuniram na manhã da última quarta-feira (28) em Cuiabá, não para fazer corridas e atender clientes, mas para um manifesto contra a empresa.

Os motoristas se dirigiram até a Orla do Porto, onde se concentraram para um buzinaço e início de uma carreta pelas ruas da cidade. Entre as reivindicações está a melhoria nos serviços e descontos menores dos colaboradores por parte da empresa.

Outra reclamação é que desde que foi implantado em Mato Grosso, o preço por km rodado continua o mesmo. Segundo os motoristas, isso tem prejudicado os ganhos, já que recentemente o etanol está sendo vendido em Cuiabá a quase R\$ 3 por litro.

Apesar do manifesto, os serviços para os usuários não foram prejudicados e alguns motoristas continuam trabalhando normalmente.

A nossa reportagem entrou em contato com a assessoria da empresa no Brasil, porém, as ligações não foram atendidas.

**RETOMADA DE CIRURGIAS**

O procedimento marcou o retorno do serviço, que segue à risca as medidas preventivas à covid-19, no estado após pico da pandemia

# MT realiza transplante de rim

Assessoria Hospital Santa Rosa

**Da redação**

Após cinco horas, o procedimento de transplante que marcou a retomada do serviço em Mato Grosso terminou. A Central Estadual de Transplantes (CET) da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) mediu um transplante de rim no sábado (23) e a cirurgia foi realizada no Hospital Santa Rosa, em Cuiabá, que é a unidade credenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para esse tipo de procedimento no estado.

O órgão foi ofertado via Central Nacional de Transplantes (CNT), sendo que o rim foi disponibilizado de outro estado. Por meio do procedimento, Gerson Roberto da Silva, de Barra do Garças, recebeu a doação do órgão após um ano e meio na fila nacional de transplante.

“Em janeiro, o governo teve a felicidade de anunciar a retomada do transplante de rim pelo SUS em Mato Grosso, após cerca de dez anos paralisado. Agora, este procedimento marca a retomada do serviço, que foi prejudicado pela alta nos casos da Covid-19 no Brasil. As equipes do Estado não mediram esforços para que esse procedimento fosse realizado”, disse o secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O paciente transplantado conviveu por oito anos com os sintomas, que o obrigaram a parar de trabalhar para tratar da saúde. “Eu pesava 90 kg antes da doença nos rins; quando os sintomas surgiram, cheguei a pesar 35 kg e passei a fazer hemodiálise. Recebi um milagre muito grande com o tratamento e agora com o transplante”.

De acordo com a equipe médica, o procedimento de transplante durou cerca de cinco horas e o paciente segue em recuperação e adaptação. “Que Deus dê um lugar bom no céu para a pessoa que fez a doação do rim, que sei que uma

parte dessa pessoa vai continuar vivendo aqui dentro de mim. Eu agradeço por este momento, que é gratificante para mim e para toda a equipe de profissionais que me atendeu”, declarou Gerson.

O receptor do rim passou por uma série de exames, dentre eles o PCR, para a possível detecção da Covid-19. A medida é necessária como forma de monitorar a saúde do paciente que será transplantado.

A secretária adjunta de Regulação da SES, Fabiana Bardi, reforçou que o transplante marca a retomada do serviço no Estado após o pico da pandemia. “Em ocasiões anteriores foram iniciadas algumas tentativas, que não se concretizaram por razões de ordem clínica seja do receptor ou do próprio doador. Neste fim de semana se concretizou na íntegra um procedimento, um grande anseio de toda a equipe para efetivar o fluxo. Inclusive já estamos sinalizando novos transplantes”, avaliou a gestora.

Segundo Bardi, outro fator que contribuiu para a efetivação do fluxo de transplantes foi a



Gerson Roberto da Silva conviveu por oito anos com os sintomas, que o obrigaram a parar de trabalhar

otimização da resposta do trabalho do Laboratório Central do Estado (Lacen-MT), que passou a realizar o exame de detecção em apenas duas horas, o que é uma condição para a realização do transplante. Essa medida contribuiu para dar mais segurança para

toda a equipe, para o paciente, seus familiares e para os familiares do doador.

A equipe que realizou o transplante foi composta pelo cirurgião Carlos Eduardo Bouret, pelos médicos auxiliares Pedro Ernesto Pulcherio e Valter Torezan,

pelo instrumentador Luiz Carlos da Silva, pelos circulantes da sala Eulínete Sena e Márcio Benedito Moraes, pela enfermeira Melissa Cristina Lopes e pela anestesista Alexandra do Nascimento Gonzaga.

(Com assessoria de imprensa)

**INFRAESTRUTURA**

## Governo de MT irá retomar obras do Hospital Central

**Ana Lazarini | SES-MT**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) divulgou a classificação das 11 empresas credenciadas na Concorrência nº 002/2020 para a retomada da construção do Hospital Central de Alta Complexidade, localizado em Cuiabá; a obra, começada há cerca de 35 anos, está inacabada. O resultado foi publicado em Diário Oficial que circulou na terça-feira (27.10).

O Consórcio LC Cuiabá, composto pelas empresas Lotufo Enge-

nharia e Construções e Concremax Concreto, Engenharia e Saneamento, foi classificado em 1º lugar e apresentou o valor global de R\$ 92.920.748,17.

A proposta apresentada é quase 20% menor do que a previsão feita pela equipe técnica da SES, que estimou o valor de R\$ 113.977.878,18 para a construção e ampliação.

Outras três empresas foram classificadas para o pleito. Em segundo lugar, ficou o Consórcio RAC/BRA-FER, com o valor global de R\$ 97.762.435,61; em

terceiro, o Consórcio HJ Saúde, com o valor de R\$ 99.472.907,32; e em quarto, a Jota Ele Construções Civas, com o valor de R\$ 106.069.051,80.

Sete empresas foram desclassificadas do pleito. Os motivos das desclassificações estão elencados nas respostas e nos julgamentos dos recursos administrativos da proposta de preço, disponíveis na Coordenadoria de Aquisições da Superintendência de Aquisições e Contratos. Também ficará disponível uma cópia no Portal de Aquisições.

A construção do Hospital Central tem cronograma de execução de 22 meses. Com o investimento, a unidade contará com aproximadamente 32.000 m² de área construída, sendo 9 mil da estrutura antiga e 23 mil de ampliação.

Quando a obra for totalmente finalizada, o Hospital Central terá nove salas cirúrgicas e ainda contará com 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 36 leitos da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), 21 leitos de Pronto Atendimento, 44 leitos

de retaguarda e 129 leitos de enfermagem; um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

**HISTÓRICO** - A construção do Hospital Central, lançada em 1984, foi pensada com o objetivo de proporcionar um atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia, ortopedia e urgência e emergência de trauma. Contudo, devido ao corte de recursos do governo federal, a obra foi paralisada em 1987.

Em 1992, a construção do Hospital Central foi retomada pela gestão estadual, porém permaneceu inconclusa em razão de um desacordo entre o governo estadual e federal. A obra voltou a ser retomada em 2004, pela gestão estadual, ocasião em que novamente foi paralisada.

Contudo, no ano de 2014, a Justiça Federal acatou parcialmente a solicitação do Ministério Público Federal (MPF) para a inclusão de recursos que viabilizassem o término do Hospital Central.

**INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS**

## Alta da carne já chega a 48%

**Da redação**

O custo com alimentação continua pressionando a renda da população mais vulnerável do país. Um exemplo vem da carne em Mato Grosso, cujos cortes mais populares ficaram até 48% mais caros em outubro. A prévia de outubro do índice que mede a inflação oficial do país, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,94%, ficando 0,49 ponto percentual (p.p.) acima da taxa registrada em setembro (0,45%). O resultado para o mês também é o maior desde 1995, aponta o IBGE.

O maior impacto dessa inflação veio do grupo dos alimentos e bebidas, em especial dos produtos mais consumidos pelas famílias brasileiras, como: carne, ar-

roz, óleo de soja e leite. A alta registrada nesses itens básicos passou de 1,96% em setembro para 2,95% em outubro, e foi a carne que mais pesou na balança.

Os preços da carne subiram pelo quinto mês consecutivo. Em Mato Grosso, o quilo dos principais cortes de carne bovina no varejo registrou alta de 2,91% de setembro para outubro. Os cortes considerados de segunda foram os que ficaram mais salgados em outubro, ante o mesmo mês em 2019.

O acém, que era vendido a R\$ 17 por quilo em 2019, agora é vendido a R\$ 20,38, alta de 21,79%. A costela, que no ano passado era o corte mais barato no varejo (R\$ 13,28 o kg), segue sendo o mais vantajoso para o consumidor.

Porém, agora o preço da costela está na faixa de R\$ 20 por kg. É o corte que teve a maior variação de preços, ficando 48,26% mais caro nos últimos 12 meses. O músculo é segundo corte que mais teve variação de preço ante 2019, passando de R\$ 16,42 por kg para R\$ 25,12, aumento de 47,24%.

A variação do preço médio de todos os cortes em outubro ficou em 25,28%. O movimento de alta na precificação ocorre em todas as regiões do país e é influenciado por questões internas e externas.

“Exportações firmes, oferta limitada de boiadas, ano de retenção de fêmeas, preços da reposição subindo e insumos em alta explicam o cenário atual. [...] A elevação da cotação da

arroba do boi gordo mudou o preço dos cortes das carnes no atacado e no varejo. A menor disponibilidade interna colaborou com estas altas, mesmo com um cenário econômico adverso”, observou o zootecnista Felipe Fabbri, analista de mercado da Scot Consultoria.

A exportação representa cerca de 30% da produção, enquanto o mercado nacional absorve o maior volume da produção, 70%.

**OUTROS ALIMENTOS** - A aceleração da inflação no grupo Alimentação e Bebidas (2,24%) não teve apenas influência da carne. Outros itens básicos também tiveram alta expressiva, como: óleo de soja (22,34%), arroz (18,48%), tomate (14,25%) e leite longa vida (4,26%).

## Arroba do boi segue valorizada em 2020

O mercado atacadista mato-grossense vem apresentando valores históricos em 2020, aponta o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

“Somente os preços da carcaça casada neste ano já representam uma valorização acumulada de 28,33%. Um dos motivos que está contribuindo para este cenário de alta no mercado atacadista é o comércio internacional, que segue com demanda aquecida”.

A carcaça casada do boi no mês de setembro teve acréscimo de 6,54% ante agosto deste ano. Já no comparativo anual, com o mesmo mês do ano passado, a alta regis-

trada foi ainda maior, de 49,97%.

“Apesar de o volume de compra pela proteína no mercado doméstico ter diminuído ao longo da pandemia, os auxílios emergenciais deram suporte para a maior precificação da carne”.

Já com relação ao preço da arroba, o Imea identificou que boiada de confinamento começou a aparecer com mais representatividade, trazendo variações menos intensas para a arroba do boi e da vaca gorda. No comparativo semanal, a arroba desses dois ficaram cotadas a R\$ 244,94 e R\$ 236,18, respectivamente.

## PROMESSA DE RETOMADA

Só na construção civil, mais de 40 mil postos de trabalho devem ser criados em um ano; entidades comemoram iniciativa, mas deixam alerta

# MT abrirá mais de 50 mil vagas

Tchêlo Figueiredo/Secom-MT

## Da redação

Lançado nessa quarta-feira (28), o programa 'Mais MT' deve gerar mais de 52,4 mil empregos no estado com o investimento de R\$ 9,5 bilhões em 12 áreas em Mato Grosso. Dos setores que mais abrirão oportunidades de trabalho estão o da construção civil (4.040) e do comércio (4.642), segundo estimativa feita pela Secretaria de Estado de Fazenda, com base na metodologia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) utilizada para cálculo de impactos de investimentos na geração de empregos.

Conforme a previsão da Secretaria de Fazenda, a construção civil será a principal beneficiada na abertura de postos de trabalhos até 2022. Dentro do programa de investimentos para esse setor estão previstas obras de infraestrutura, com pavimentação asfáltica, construção de pontes e habitação populares.

Para o Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso (Sinduscon-MT), a iniciativa do programa é boa, caso seja concretizada.

“O programa será bom desde que tenha começo, meio e fim. Para isso, ele deve continuar sendo tratado não como um projeto de governo e sim de Estado. Além disso, o programa, para dar certo, tem que ter o envolvimento da Caixa Econômica e o setor da construção desde o princípio da sua formação”, ressalta Fausto

Richard Echer, diretor de Obras do Sinduscon-MT.

A construção civil é um dos setores que mais empregou durante a pandemia. Parte dessas contratações foi possível devido à redução da taxa de juros e abertura de créditos financeiros, que mantiveram aquecido o mercado imobiliário no país. O anúncio de mais investimentos no setor pelo governo aumentou a expectativa de melhores resultados na geração de emprego durante o processo de retomada econômica.

“Com um programa desse nível de Estado, a geração de emprego é evidente. A cada um emprego direto na construção, são criados cinco indiretos. Essa iniciativa vem em um momento em que o estado necessita de uma transformação, em que está saindo do estágio manufatura e indo para a industrialização. Sabemos que o agro é o que fomenta o estado e faz os demais setores rodar, mas é pela construção civil que se consegue fazer efetivar um programa desse tamanho”, observa Fausto.

Além das vagas estimadas para a construção civil e comércio, também estão previstos novos empregos relacionados a serviços de arquitetura, engenharia, testes/análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento (2.998); na fabricação de máquinas, equipamentos, móveis e produtos de indústrias diversas (2.232); e no desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação (2.132).



Investimento em obras públicas deve gerar 40 mil empregos no setor da construção

“É um número gigantesco de empregos que estão sendo gerados nas obras públicas, na construção de hospitais, rodovias, nos investimentos na área do turismo e em todos os investimentos que nós

faremos. Teremos uma capacidade gigante de gerar empregos”, pontuou o governador Mauro Mendes (DEM).

De acordo com Mauro, a maior parte desses investimentos já está com dinheiro garantido

em caixa. “O governo do Estado passou os últimos dez anos no prejuízo, no vermelho. Ou seja, gastando mais do que arrecadava. Desde 2009 Mato Grosso gastou mais do que arrecada. Mas em 2019 foi o pri-

meiro ano, depois de dez anos, que Mato Grosso fechou no azul. Ou seja, sobrou dinheiro. E é esse dinheiro que sobrou que vamos usar para fazer escolas, rodovias e hospitais”, completou.

## Qualificação é um desafio à parte

## Da redação

A previsão de abertura de 52,4 mil vagas de emprego só em Mato Grosso até 2022 é vista como um desafio para instituições que promovem qualificação e seleção de candidatos. A questão gira em torno da urgência com que se dará as contratações e o grau de qualificação que será necessário para as vagas que serão abertas.

“Esse não é um desafio fácil, pois empregar mais de 50 mil pessoas de forma súbita em um ano e em vagas que requerem qualificação profissional é um desafio dentro do desafio de executar um programa de investimento tão robusto como este”, alerta Gustavo de Oliveira, presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt).

Para que ocorra o preenchimento das vagas de

forma imediata, a disponibilidade do candidato em se profissionalizar é urgente.

“O programa gerará empregos distribuídos em diversas áreas, muitos deles na construção civil e pesada, mas também teremos empregos mais especializados, como em inteligência de mercado, cadeia de fornecimento, logística, dentre outras”, destaca Gustavo de Oliveira.

Algumas entidades já planejam expandir os programas capacitações, para atender à demanda que está por vir.

“É possível que tenhamos que fazer um grande esforço de capacitação para preencher essas vagas, conforme eles forem surgindo. O Sistema Fiemt, por meio do IEL e Senai está pronto para esse desafio”, concluiu Gustavo.

## MERCADO AQUECIDO

# Venda de imóveis é a maior dos últimos cinco anos

## Da redação

Em plena pandemia, o setor imobiliário é o que mais cresce no país. Em Cuiabá, entre julho e setembro, foram movimentados mais de R\$ 776,5 milhões em vendas de imóveis. Os resultados positivos para o segundo semestre eram esperados, porém os valores movimentados na capital superaram os resultados da série histórica, monitorada desde 2015 pelo Sindicato de Habitação

de Mato Grosso (Secovi-MT). O montante movimentado no terceiro trimestre de 2020 foi 13,06% superior ao mesmo período do ano passado.

“Isso é um sinal de que o setor está voltando a crescer, principalmente por conta da taxa de juros mais baixa já registrada e das facilidades impostas ao mercado, como carência para pagamento. Ou seja, tanto para imóveis novos quanto usados, os números mostram cres-

cimento e com perspectiva para que se mantenha assim por mais tempo”, afirmou Marco Pessoz, presidente do Secovi-MT.

A facilidade para compra de imóveis manteve aquecidas todas as atividades da construção civil durante a pandemia. Segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), foram criados quase 150 mil novos contratos de trabalho no setor apenas em agosto.

“Antes da pandemia, todos saíam de casa, voltavam à noite e cabia todo mundo. De repente, todos tiveram que ficar no mesmo espaço durante o dia e viram que não cabia mais. Aliado à redução da taxa de juros, tomaram a decisão da compra de imóveis. Para a nossa surpresa, o mês de junho foi o melhor mês de venda dos últimos quatro anos. Quem, em março, poderia imaginar isso?”, aponta José Carlos Martins, presidente da Câ-

mara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

**CUIABÁ EM NÚMEROS** - A quantidade de imóveis comercializados também superou, em 16,53%, a marca registrada no terceiro trimestre de 2019. Foram 2.637 unidades, ante 2.201 do ano passado. Dentre os imóveis mais vendidos estão os usados, com 2.168 unidades comercializadas. Os novos somaram 469 unidades.

Já as regiões da capital mais procuradas, a

que mais registrou fechamento de negócios no terceiro trimestre foi a região Leste (848), seguida da Oeste (762), Sul (547) e, por último, a Norte (443). A zona rural comercializou 37 unidades no período.

O estudo de evolução do mercado imobiliário é realizado desde 2015 pelo Secovi-MT em uma parceria com a Secretaria de Fazenda do município de Cuiabá, com fonte dos dados do ITBI municipal.

## APOSENTADORIA

# Sistemas mantêm concessão de benefícios em dia

## Da redação

Para muitos, a aposentadoria é um sonho. É o reconhecimento de uma vida inteira dedicada ao trabalho. No entanto, com as medidas de isolamento social recomendadas para evitar a proliferação do novo coronavírus, o atendimento presencial para dar início ou continuidade nos processos de concessão dos benefícios foi prejudicado.

Para se adaptar à nova realidade digital, as empresas investiram na disponibilidade de softwares

de gestão previdenciária aos seus clientes. Por meio do sistema SISPREV WEB e aplicativo Meu RPPS, é possível simular aposentadoria, acompanhar processos de forma online, agendar realização de perícia médica, atendimento, dentre outros.

Conforme explicou a gerente técnica Elida Pereira Jerônimo, da Agenda Assessoria, as ferramentas já eram o carro-chefe da empresa. No entanto, com a chegada da pandemia, outros clientes passaram a utilizar as fun-

cionalidades, adquirir os aplicativos para viabilizar estes serviços e evitar o deslocamento dos segurados. Geralmente, os segurados que precisam dos serviços são idosos que fazem parte do grupo de risco e, por isso, não é recomendado que desrespeitem as medidas de isolamento.

“O SISPREV WEB faz a gestão desde o cadastro, aposentadorias e pensões de forma virtual com assinatura digital dos documentos, arrecadação das contribuições, perícia médica, dentre outras

funções. Isso possibilitou que os colaboradores dos Regimes Próprios de Previdência (RPPS) pudessem trabalhar de casa, totalmente online. A concessão de aposentadoria e pensão também é virtual. É possível despachar, emitir parecer jurídico, calcular o valor do benefício, assinar documentos por meio do software, dentre outros”, explicou a especialista.

Já o Portal do Seguro e aplicativo Meu RPPS dizem respeito às simulações que o próprio segurado pode fazer de ma-

neira individual. Ele pode requerer seu benefício, apresentar documentos pessoais, agendar a realização da perícia médica remota, além de acompanhar o processo e resultado da perícia realizada.

“O nosso propósito é disponibilizar soluções tecnológicas modernas, seguras e robustas aos nossos clientes. Temos recebido muitas demandas de RPPS com implementações virtuais em todas as frentes de trabalho. É uma tendência a evolução e digitalização porque você acaba tendo

facilidade de acesso de qualquer localidade e os serviços continuam sendo prestados remotamente, em alguns casos com mais qualidade e produtividade”, explicou.

De acordo com a analista do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) Rayane Silva, o sistema SISPREV WEB viabilizou a continuidade dos serviços de análise e concessões de forma remota. Ainda, registrou que houve relatos de aumento de produtividade durante este período.